

10				
				1
			137	

**CACIQUE**

# Pataxós comemoram libertação

**Bahia**

Os índios pataxós hã hã hãe comemoraram a libertação do cacique Gerson de Souza Melo, que ficou preso durante oito dias na sede da Polícia Federal de Ilhéus, no sul da Bahia. O cacique foi solto na noite de anteontem, após o desembargador Moacyr Lima, do Tribunal de Justiça da Bahia, conceder *habeas-corpus*, atendendo a um pedido dos advogados da Fundação Nacional do Índio (Funai).

O desembargador concordou

com a argumentação dos advogados, que consideraram a prisão do índio um "constrangimento ilegal decorrente de decreto de prisão preventiva desfundamentado".

A prisão foi decretada pelo juiz da comarca de Canavieiras, Antônio Olímpio, que se baseou em uma acusação de tentativa de homicídio contra um fazendeiro, em 1994. O cacique foi preso por policiais militares, em Itabuna, no sul do Estado. Ele voltava de Salvador, onde havia participado de uma reunião do Conselho de

Direitos Humanos da Assembléia Legislativa.

No encontro, o cacique Souza Melo havia criticado duramente a atuação da Polícia Militar no conflito com os posseiros, em novembro, quando os pataxós invadiram as fazendas e retomaram parte das terras da reserva indígena do Monte Pascoal, que foram ocupadas por colonos. A polícia expulsou os índios. Mas a polícia não tem provas de participação do cacique na morte de dois PMs, no dia 17 de novembro durante o conflito com os posseiros.